

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL E COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS INDÍGENAS

Autor Nara Hellen Nascimento Oliveira; Orientador Aurélio Dias Santos; Co-autor Glêubia Araújo Silva; Co-autor Rafael Aparecido Santos de Souza

Faculdade Leão Sampaio e-mail: leaosampaio@leaosampaio.edu.br

RESUMO

A população idosa Brasileira nos últimos anos teve um aumento significativo, porém os idosos indígenas ainda representam uma minoria comparada aos não indígenas. Esse aumento da população idosa tem ocorrido devido ao aumento da expectativa de vida e a essa população estar se conscientizando quanto à realização de atividades físicas. Apesar do processo de envelhecimento ser natural, a velhice é determinada pelas diferenças culturais que são distintos entre os povos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de desempenho funcional e cognitivo dos idosos indígenas da Etnia Atikum Umã. O estudo é do tipo observacional transversal, os idosos foram avaliados após a assinatura do termo pós-esclarecido, sendo avaliados por meio dos testes SPPB e MEEM. Os dados obtidos permitiram identificar que a maioria dos idosos indígenas teve comprometimento cognitivo leve 35 (72,9%) e 23 (47,9%) moderado desempenho funcional.

Palavras Chave: Idoso, Cognição, Índio, Fisioterapia.

ABSTRACT

The Brazilian elderly population in recent years has greatly expanded, but the indigenous elderly still represent a minority compared to the non-indigenous. This increase in the elderly population has been due to increased life expectancy and this population is becoming aware about the physical activities. Despite the aging is a natural process in old age is determined by cultural differences that are distinctive among peoples. The aim of this study was to evaluate the level of functional performance of the elderly Indian Ethnicity Atikum Umã. The study is cross observational, the elderly were evaluated after signing the post-savvy term and are assessed through tests and MMSE. The data have identified that most indigenous elders had mild cognitive impairment 35 (72.9%) and 23 (47.9%) moderate functional performance.

Keywords: Elderly, Cognition, Indian, Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Os idosos constituem uma grande parte da população que mais cresce no mundo. No Brasil, esse crescimento tem ocorrido de forma rápida e acentuada, com isso o país tem aumentado sua longevidade em relação ao tempo de vida da população. Como acontece em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, ocorre um declínio associado a uma queda da mortalidade, acarretando em um processo de envelhecimento populacional. Os idosos indígenas no ano de 2000 representavam 61mil, no ano de 2010 passou para 72 mil idosos indígenas¹.

O envelhecimento é considerado um procedimento dinâmico e gradual ocorrendo modificações morfológicas, bioquímicas, funcionais e psicológicas determinando a perda da capacidade de adaptação da pessoa ao meio ambiente, proporcionando um aumento da vulnerabilidade e podendo contribuir, também, com limitações funcionais na vida cotidiana do idoso, tornando-o mais dependente e suscetíveis à eventos de quedas (2-5).

Segundo ^{6,7} com o passar dos anos, o ser humano passa por diferentes alterações, entre elas estão às alterações psicológicas, anatômicas e fisiológicas. Apesar de o envelhecimento ser um processo natural e universal, a velhice é culturalmente determinada de maneira que a categorização de indivíduos como velhos, a maneira que vivem, como os direitos e deveres são distintos entre os povos indígenas e não indígenas ⁸.

Desta forma, o Brasil precisa se aperfeiçoar para contribuir com a melhoria da qualidade de vida desses idosos. O envelhecimento populacional vem sendo tratado nos contextos biológicos, funcionais, culturais, psicológicos, sociais, intelectuais, econômico e cronológico⁹.

No que corresponde ao envelhecimento físico, podem ocorrer alterações na capacidade do idoso indígena ou não no desempenho de suas atividades funcionais cotidianas no que se diz respeito as suas atividades de vida diária, podendo ter também influência no declínio da capacidade cognitiva e do estilo de vida do idoso ^{10,11}.

A capacidade de realizar o desempenho funcional consiste em manter as habilidades corporais e de pensamento sendo fundamental para ter autonomia e independência, onde a autonomia consiste na habilidade de tomar decisões, tendo controle de sua própria vida, e independência é a capacidade de praticar as atividades da vida diária independentemente ¹².

A inclusão investigativa de instrumentos de avaliação da capacidade cognitiva, assim como da capacidade e desempenho funcionais são de grande importância para implementação de ações preventivas e de reabilitação em consonância com a especificidade individual para a saúde funcional do idoso. Podendo viabilizar com a utilização dessas ferramentas avaliativas, a detecção precoce de declínios cognitivos e funcionais; favorecendo o processo de intervenção ¹³.

O déficit cognitivo pode manifestar-se durante o processo de envelhecimento com início e progressão variáveis e relaciona-se com as próprias perdas biológicas inerentes ao tempo e à

cultura do indivíduo. Ademais, os níveis social, econômico, instrucional e a idade interferem no desempenho do idoso das atividades de vida diária, principalmente em idosos com baixo nível de escolaridade ^{14,15}.

Na sociedade ocidental os idosos são deixados de lado devido às limitações cognitivas, a memória falha, sendo muitas vezes considerado o que menos contribui para o saber. Na cultura indígena o idoso dar as ordens que devem ser cumpridas sem perguntas, pois sua palavra tem conhecimento e força; na cultura não indígena o idoso é posto em asilos ¹⁶.

O quadro em que vive os idosos indígenas demonstra que a cautela com essa população favorece uma maior resolução e qualificação, independentemente de raça, cor e etnia, esse grupo está menos propício a patologias crônicas, limitações fisiológicas e incapacidade funcional ¹⁷.

A Etnia Atikum tem três postos de saúde sendo composto por médico, enfermeiro e dentista. Esses idosos quando precisam de tratamento fisioterapêutico deslocam-se para a capital Recife ou para as cidades ciclo vizinhas. Por este motivo houve a necessidade deste estudo para mostrar a importância do fisioterapeuta na Etnia Atikum para esses idosos, evitando esse deslocamento e melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

O presente estudo objetivou avaliar possíveis alterações no desempenho funcional e cognitivo de pessoas idosas indígenas, podendo contribuir para que esses idosos envelheçam mantendo sua autonomia e independência na Etnia Atikum, classe na qual é rara e pouco estudada.

METODOLOGIA

O estudo se caracterizou como tipo observacional transversal. Ele foi realizado na Etnia Atikum Umã no município de Carnaubeira da Penha, localizada no estado de Pernambuco, na qual possui uma população de 11782 habitantes, sendo 1982 na zona urbana e 9800 zona rural, com 1092 idosos sendo 285 indígenas.

O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário com parecer CAAE: 45004515.2.0000.5048, assim como atendeu a

resolução 466/12 do CNS/NS que trata de pesquisa envolvendo seres humanos. Cada participante do estudo após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinou o termo de consentimento pós-esclarecido, resolução 466/12 do CNS/NS, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos. Quanto ao princípio da não maleficência, foi garantido o sigilo absoluto com relação aos dados encontrados nesta pesquisa e os riscos foram mínimos. Quanto à anuência para a realização do presente estudo, foi através da Declaração de Anuência da Instituição coparticipante a FUNAI (Fundação Nacional do Índio).

A população da pesquisa foi composta por 100 idosos da Etnia Atikum, a partir de 60 anos de ambos os sexos, sendo considerada uma amostra de 48 idosos ($n=48$), devido ter sido excluídos da amostra os idosos que não deambulavam ou que apresentavam alteração na marcha, e os que apresentam déficit cognitivo que foi avaliado por meio do Mini Exame de Estado Mental (MEEM).

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de Dezembro/2014 e Janeiro/2015, no período diurno, sendo realizadas visitas nas casas dos idosos indígenas e aplicação dos questionários para avaliar a capacidade cognitiva e desempenho funcional desses idosos.

A análise estatística foi feita com programa estatístico SPSS versão 20.0, através de frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas e médias e desvio padrão para variáveis quantitativas. Após análise os dados foram organizados e apresentados na forma de tabela utilizando o software Microsoft Office Excel versão 2007.

A seleção de amostra pelo o Mini Exame do Estado Mental (MEEM)¹⁸ avalia as alterações cognitivas, não fornecendo diagnóstico de demências. Os pontos de corte são para analfabetos 13 pontos, ensino fundamental de 1 a 7 anos de escolaridade obtendo no mínimo 18 pontos; para ensino médio com 8 anos ou mais de escolaridade são 26 pontos. Porém ele identifica essas alterações através de orientação temporal e espacial, registro, memória imediata, cálculo, memória recente e linguagem¹⁹.

A Short Physical Performance Battery (SPPB)²⁰ é um teste que avalia o desempenho funcional e equilíbrio em pé, velocidade da marcha e força muscular do membro inferior do idoso²¹. O score é obtido através da soma dos pontos de cada teste, podendo ser de 0 a 12 pontos (4 pontos são em cada etapa) sendo representado pela seguinte graduação: 0 a 3 pontos

quando o idoso é incapaz ou mostra desempenho ruim, 4 a 6 pontos baixo desempenho do idoso, 7 a 9 moderado desempenho do idoso e de 10 a 12 representa bom desempenho^{22,23}. O tempo do teste foi mensurado em segundo utilizando-se um cronômetro Cronobio® modelo SW2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação a caracterização da amostra, observamos que dos 48 idosos indígenas avaliados, 31 (64,6%) eram do sexo feminino e 17 (35,4%) do sexo masculino, com idade média de 69 anos (7,65%). Quanto ao estado civil a maioria era viúvo 18 (37,5%) e 11 (22,9%) eram solteiros. Quando analisada a escolaridade 22 (45,8%) eram analfabetos, e 23 (47,9) tinham o primário incompleto. Ao analisar a renda e situação ocupacional, 27 (56,3%) recebem até um salário mínimo e, 37 (77,1%) eram aposentados. Quanto à saúde e uso de medicamento, 30 (62,5%) tem hipertensão arterial e, 32 (66,7%) responderam que fazem uso de medicação.

No estudo realizado²⁴ como temática Reprodutibilidade inter e intra avaliador e a validade concorrente do teste de sensibilidade tátil da planta dos pés por meio dos monofilamentos de Semmes – Weinstein em pessoas idosas (n=200), nos relata que os idosos apresentam as características semelhantes aos do presente estudo. Mostrando que 69,5% eram do sexo feminino, com idade média de 69,8±6,6, escolaridade primário incompleto 40,5% e tendo renda de até um salário mínimo 66,5%.

Tabela 1. Caracterização dos idosos indígenas da Etnia Atikum.

Características	n	%
Idade		
60-69	30	63
70-79	16	33,3
≥80	2	4,2
Gênero		
Feminino	31	64,6
Masculino	17	35,4
Estado Civil		
Solteiro	11	22,9
Separado	4	8,3

Casado	15	31,3
Viúvo	18	37,5
Escolaridade		
Analfabeto	22	45,8
Primário 1º grau	3	6,3
Primário 1º incompleto	23	47,9
Situação Ocupacional		
Aposentado	37	77,1
Aposentado e trabalha	8	16,7
Trabalhador ativo	2	4,2
Do lar	1	2,1
Renda		
Ate 1 salário mínimo	27	56,3
De 2 a 3 salários mínimos	21	43,8
Fatores relacionados à saúde*		
HAS	17	35,4
Tonturas	3	6,3
Doença de Chagas	2	4,2
Outros	7	14,6
HAS e Tonturas	8	16,7
HAS, Tonturas e Diabetes	2	4,2
HAS, Tonturas e Osteoporose	1	2,1
HAS, Osteoartrite e Doença de Chagas	1	2,1
HAS e Diabetes	1	2,1
Não respondeu	6	12,5
Medicamentos		
Sim	32	66,7
Não	16	33,3

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A tabela 2 mostra a distribuição da frequência absoluta e relativa de idosos indígenas em relação à classificação obtida no MEEM, no qual 35 (72,6%) apresentaram comprometimento leve, 7 (14,6%) comprometimento moderado, 6 (12,5%) não apresentaram comprometimento, sendo que, nenhum idoso apresentou comprometimento grave.

Em um estudo sobre rastreamento cognitivo de idosos institucionalizados no município de Jequié-Ba (n=60) ²⁵, mostra que 40% dos idosos apresentaram cognição preservada, enquanto que 60% apresentaram alteração cognitiva de leve a moderada. Vale salientar que os idosos

dessa instituição, em sua grande maioria apresentam independência para a realização de suas AVD'S. No estudo, avaliação da capacidade cognitiva e funcional de idosos em uma instituição de longa permanência no município de Ipatinga, MG (n=17) ²⁶ identificou que 82,35% dos idosos apresentaram alteração cognitiva e 17,65% não apresentaram alteração cognitiva. Já nesse estudo os idosos são mais dependentes para a realização das AVD'S. Os referidos estudos apresentaram dados semelhantes em relação aos nossos achados; já que a maioria dos idosos institucionalizados apresenta classificação para categorização da capacidade cognitiva de leve a moderada. Percebe-se também na busca de artigos relacionado à classificação da capacidade cognitiva que os trabalhos que abordam esse domínio de forma geral não classificando de maneira categórica o déficit cognitivo assim como realizamos no nosso estudo. Foi também observado que estudos que avaliam a capacidade cognitiva de idosos da comunidade, estes estudos apresentam os dados também através uma classificação geral, definindo apenas se idoso apresenta ou não o déficit cognitivo. Entretanto em relação a idosos indígenas não encontramos nenhum estudo abordando esse domínio até a presente data.

Tabela 2- Distribuição de frequência absoluta e relativa de idosos indígenas em relação à classificação do MEEM (n=48).

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Normal	6	12,5
Comprometimento Leve	35	72,9
Comprometimento Moderado	7	14,6
Comprometimento Grave	0	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Na tabela 3 distribuição da frequência absoluta e relativa de idosos indígenas em relação ao desempenho no Physical Performance Battery (SPPB), avalia o desempenho funcional por meio do desempenho físico dos membros inferiores. Foi observado que 3 (6,3%) dos idosos

apresentaram baixo desempenho, 23 (47,9%) moderado desempenho e 22 (45,8%) bom desempenho.

Em outro estudo acerca da avaliação da capacidade física e quedas em idosos ativos e sedentários da comunidade (n=30) ²⁷, quando mostra que 40% dos idosos apresentam bom desempenho, 40% apresentam moderado desempenho e 26% apresentaram baixo desempenho. Tal estudo encontrou achados que foi próximo aos nossos achados em relação ao moderado desempenho funcional. Complementa-se ainda que os idosos indígenas tenham um perfil semelhante aos idosos do estudo acima citado.

Tabela 3- Distribuição de frequência absoluta e relativa de idosos indígenas em relação à classificação categórica do desempenho no SPPB (48).

CATEGORIA	n	%
Baixo desempenho	3	6,3
Moderado desempenho	23	47,9
Bom desempenho	22	45,8

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos neste estudo, podemos observar que os idosos indígenas da tribo ATIKUN apresentaram funções cognitivas e desempenho funcionais preservados em sua maioria, sendo a capacidade cognitiva classificada com comprometimento cognitivo de leve a moderado. Em relação à avaliação do desempenho funcional foi constatado que os idosos indígenas tiveram desempenhos funcionais categoricamente classificados com variação de bom à moderado.

Entretanto, é necessário salientar a importância da realização de novos estudos tanto nessa Etnia quanto em outras; com a finalidade de identificar possíveis alterações da capacidade cognitiva e da capacidade e desempenho funcionais e correlacionar tais variáveis numa amostra maior de idosos indígenas. Afinal, foram excluídos muitos idosos que não se

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

enquadraram nos critérios de inclusão dessa pesquisa e também muitos ficaram sem ser avaliados devido à dificuldade de acesso pelos pesquisadores aos moradores mais distantes na zona rural.

O intuito de novas pesquisas é para que sejam introduzidas ações e métodos de prevenção e reabilitação funcional nessa população; promovendo à atuação efetiva da fisioterapia na abordagem multidimensional da saúde funcional de idosos indígenas, já que não há atendimento da fisioterapia para essa população de idosos indígenas.

REFERÊNCIAS

- 1- IBGE. CENSO DEMOGRAFICO 2010, Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-12,73,74,75,76,77,128&ind=4707>
Acesso: 06 DE ABR. 2015.
- 2- CANÇADO VF, DOLL J, GORZONE LM. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.
- 3- Evans G. The aged foot. Rev clin gerontol. 2002;12(02):175-80.
- 4- Alfieri F. Distribuição da pressão plantar em idosos após intervenção proprioceptiva. Rev bras cineantropom desempenho hum. 2008;10(2):137-42.
- 5- Hagedorn T, Dufour A, Riskowski J, Hillstrom H, Menz H, Casey V, et al. Foot disorders, foot posture, and foot function: The Framingham Foot Study. PLoS ONE. 2013;8(9):743-64.
- 6- Webber AA. Avaliação da propensão a quedas em idosos institucionalizados e não institucionalizados correlacionando com nível de cognição e equilíbrio. Cascavel: UNIOESTE; 2004.
- 7- Alves NB, Scheicher ME. Equilíbrio postural e risco para queda em idosos da cidade de Garça, SP. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2011;14(4):763-8.
- 8- SILVA ACAP, JUNIOR PICS. Para Além de um Estatuto: Direitos e Obrigações de Velhos Indígenas; 2007. Disponível em: http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/bh/anna_cruz_de_araujo_pereira_da_silva_.pdf. Acesso: 02 de fev. 2015

- 9- Schneider, Rodolfo H, Tatiana QI. The processo f aging in today's world: Chronological, biological, psychological and social aspects. Estudos de Psicologia. Campinas. 2008; 25,4: 585-593.
- 10- ARGIMON IIL, STEIN LM. Habilidades Cognitivas em Indivíduos Muito Idosos: um estudo longitudinal. Rep Public Health. 2005; 21(1):64-72. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102311X2005000100008&script=sci_abstract. Acesso: 12 de set. 2014.
- 11- Guimarães LHCT, et al. Avaliação da capacidade funcional de idosos em tratamento fisioterapêutico. Revista Neurociências 2004; 12.3: 130-133.
- 12- VERAS R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev Saúde Pública 2009;43(3):548-54. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v43n3/224.pdf>. Acesso: 02 de mar. 2015.
- 13- Santos F, et al. Características sociodemográficas, capacidade funcional e morbidades entre idosos com e sem declínio cognitivo. 2011; 24.1: 29-35.
- 14- Souza PS, Falcão JTR, Leal CC, Marino JG. Avaliação do desempenho cognitivo em idosos. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2007;10(1):29-38.
- 15- CASTRO KCM, GUERRA R. O Impact of Cognitive Performance on the Functional Capacity of an Elderly Population in Natal, Brazil. Arq Neuropsiquiatr. 2008;66(4):809-13. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2008000600006&script=sci_arttext. Acesso: 3 de out. 2014.
- 16- SIQUEIRA TODA, CARVALHO LV. Atividade cultural na vida dos indígenas versus envelhecimento; BIUS N.º 2 Vol. 3, 2012. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=ATIVIDADE+CULTURAL+NA+VIDA+DOS+IND%C3%8DGENAS+VERSUS+ENVELHECIMENTO&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5. Acesso: 20 de fev. 2015.
- 17- ROSSET I, et al. Tendencies of Studies Addressing the Eldest Individuals of Aged Population In the Community: a (inter)National Systematic Review. Rev Esc Enferm USP. 2011 ;45(1):258-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342011000100037&script=sci_arttext. Acesso: 02 de fev. 2015.
- 18- Bertolucci P, Brucki S, Campacci S, Juliano Y. The Mini-Mental State Examination in a general population: impact of educational status. Arq Neuropsiquiatr. 1994;52(1):1-7.

- 19- Nitrini R, Caramelli P, Bottino C, Damasceno BP, Brucki SMD, Anghinah R. Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: avaliação cognitiva e funcional. *Arq neuropsiquiatr.* 2005;63(3):720-27.
- 20- Nakano M. Versão brasileira da short physical performance battery – SPPB: adaptação cultural e estudo da confiabilidade. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2007.
- 21- Cesari M, Onder G, Russo A, Zamboni V, Barillaro C, Ferrucci L, et al. Comorbidity and physical function: results from the aging and longevity study in the Sirente geographic area (iSIRENTE study). *Gerontology.* 2006;52(1):24-32.
- 22- SPOSITO G, et al. Relações entre o bem estar subjetivo e a funcionalidade em idosos em seguimento ambulatorial. *Ver. Bras. Fisioter.* 14(1):81C9, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v14n1/13.pdf>. Acesso: 15 de fev. 2015.
- 23- Guralnik JM, Simonsick EM, Ferrucci L, Glynn RJ, Berkman LF, Blazer DG, et al. A short physical performance battery assessing lower extremity function: association with self-reported disability and prediction of mortality and nursing home admission. *J gerontol.* 1994;49(2):M85-M94.
- 24- SANTOS AD. Reprodutibilidade Inter e Intra Avaliador e a Validade Concorrente do Teste de Sensibilidade Tátil da Planta dos Pés por meio dos Monofilamentos de Semmes – Weinstein em Pessoas Idosas. São Paulo, 2015.
- 25- REIS LA, et al. Rastreamento Cognitivo de Idosos Institucionalizados no Município de Jequié-Ba. *Psicologia em Estudo, Maringá,* v. 14, n. 2, p. 295-301, abr./jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n2/v14n2a09.pdf>. Acesso em: 31 de maio 2015.
- 26- CAMARANO AA, et al. Características das Instituições de Longa Permanência para Idosos – região Norte. Brasília: IPEA; Presidência da República; 2007. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3232>. Acesso: 5 de out. 2014.
- 27- SILVA TO, et al. Avaliação da capacidade física e quedas em idosos ativos e sedentários da comunidade. *Rev Bras Clin Med.* São Paulo, 2010 set-out;8(5):392-8. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2010/v8n5/005.pdf>. Acesso em: 18 de maio 2015.



4º CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade: Transformações, Impactos e Perspectivas

24 A 26 DE SETEMBRO DE 2015

